

**AUTARQUIA** Major Valentim Loureiro nega que a autarquia que lidera tenha problemas financeiros

# «A Câmara de Gondomar não tem credores a bater à porta»

Estudo garante que a autarquia está em ruptura financeira, mas major desmente e **exige um pedido de desculpas.**

**NUNO MIGUEL PEREIRA**  
npereira@destak.pt

«Este estudo, feito por quatro catedráticos, que nem sei se são catedráticos, foi feito de forma ligeira e sem qualquer tipo de rigor.» É desta forma, dura, que Valentim Loureiro reagiu ao estudo, ontem apresentado, sobre a situação financeira do poder local. O estudo, da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, revela que a autarquia de Gondomar está em ruptura financeira e que as dívidas a fornecedores e construtores serão pagas num prazo médio de 506 dias.

## «Números mentirosos»

Os dados apresentados deixaram Valentim Loureiro «revoltado». «Alguns números apresentados são mentirosos», referiu o autarca, sublinhando que o endividamento da Câmara ascendia, em 2005, aos 118 milhões de euros, dos quais



A. R./DESTAK

**Valentim Loureiro mostrou-se «revoltado» com os números revelados pela Câmara de Técnicos Oficiais de Contas**

mais de 64 milhões referem-se a uma dívida à EDP, pela facturação não paga referente à energia fornecida entre 1978 e 1988. «A base do erro é que não perceberam que uma dívida de longo prazo à EDP não é para pagar a 15 dias. Essa dívida foi negociada para ser paga em 20 anos, e o seu pagamento está a ser rigorosamente cumprido», disse o autarca. Valentim Loureiro assegurou que a Câmara de Gondomar pode, ainda, contrair empréstimos bancá-

## FORNECEDORES PAGOS EM DOIS MESES

Os dados revelados pela Câmara de Técnicos Oficiais de Contas indicam que a Câmara Municipal de Gondomar paga aos fornecedores num prazo de 506 dias. «É mentira e é uma grosseria inqualificável», afirmou Valentim Loureiro que, em resposta, garantiu que os fornecedores e construtores são pagos, pela autarquia, no prazo máximo de 60 dias.

rios num valor superior a 43 milhões de euros.

## Pedido de desculpa

O autarca revelou ainda que o Governo «deve 1,5 milhões de euros», pela participação na construção da Biblioteca de Gondomar. «Quem não está a cumprir é o Governo», sublinhou. Valentim Loureiro anunciou que vai exigir um pedido público de desculpa aos autores do estudo. «Se não o fizerem é porque não têm vergonha e não são pessoas de bem.» ●

ID: 17460650	<b>Destak</b>	Tiragem: 50000 País: Portugal Âmbito: Informação Geral Perid.: Diária	Página: 1 Cores: Cor Área: 5,14X8,01 cm2 Corte: 2 de 2	■
Data: 28-06-2007	Destak Porto			

CISION<sup>®</sup>

# Valentim diz que não tem «credores à porta»



**GRANDE PORTO** PÁGINA 02